

RESUMO - 09. VOZES SILENCIADAS: LITERATURA, GÊNERO E  
RESISTÊNCIA DURANTE A DITADURA MILITAR BRASILEIRA | PRESENCIAL

**CHICO BUARQUE E A RESISTÊNCIA AO REGIME MILITAR BRASILEIRO:  
ANÁLISE DA CANÇÃO “CÁLICE”**

*Walisson Oliveira Santos (apenaswalisson@gmail.com)*

*Yanne Maira Silva (yanneletras@gmail.com)*

Este trabalho analisa a contribuição de Chico Buarque e Gilberto Gil, com destaque para a canção “Cálice”, como formas de resistência durante a ditadura militar brasileira (1964-1985). Lançada em 1978, após cinco anos de censura, a música utiliza metáforas e polissemias para criticar a repressão e a violência do regime, desafiando a censura imposta. A pesquisa se apoia em autores como Jutgla (2013), Koch (2004), Domício Filho (2007) e Homem (2009), para destacar a linguagem como uma ferramenta de resistência. “Cálice”, composta por Buarque e Gil, questiona a opressão ao abordar a censura e a luta pela liberdade de expressão, consolidando ambos os artistas como importantes formadores de opinião e defensores da liberdade. O estudo também ressalta o papel crucial da arte na contestação e conscientização durante períodos de repressão.

Palavras-chave: chico buarque; gilberto gil; ditadura militar; censura; resistência social.